



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

A Preferência por Alimentos Orgânicos e a Agroecologia Como Chave Para a Mudança de Hábitos Alimentares: um Estudo de Caso no Município de Marmeleiro - Paraná

RODRIGUES, Anna Paula Alves¹; GERTLER, Allan Jordy²; BARRIONUEVO, Fabiana³; LORA, Mayza Izadora⁴; GODOY, Wilson Itamar⁵

1- UTFPR (annaa-paula@hotmail.com) 2- UTFPR (allan.agronomia17@gmail.com) 3- UTFPR (fabi.w.b@hotmail.com) 4- UTFPR (mayza_lora@hotmail.com) 5- UTFPR (godoyutfpr@gmail.com)
Seção Desenvolvimento Rural: Educação

Introdução

A partir da introdução de alimentos de variadas formas de cultivo, as pessoas atualmente têm buscado uma alimentação diferenciada que inclui alimentos naturais, sendo estes de origem agroecológica, e assim abrindo caminho para um mercado o qual vem competindo com o mercado dos grandes produtores convencionais. Esse parâmetro contribui tanto para o desenvolvimento local quanto para a valorização do trabalho regional.

Nos últimos anos a preferência alimentar dos brasileiros vem sofrendo mudanças e a população em geral vem buscando melhorar os seus hábitos alimentares. Existe uma tendência de alimentação consciente, e tem sido observado que alimentos mais saudáveis, menos industrializados, e que possuem origem conhecida estão chamando a atenção e estão sendo valorizados por este público. Frequentar as feiras de produtos orgânicos de seus municípios tem se tornado hábito, tendo um maior contato com o produtor rural e conhecendo a origem dos produtos a serem consumidos.

Essa tendência não existe só pelo fato da mudança de hábitos alimentares da população, mas pelo fato da existência de um público que pensa no meio ambiente, na preservação de recursos e valoriza a participação do agricultor como um agente precursor destes processos. Focalizar este mercado é também dar sustentação ao sistema de produção limpa. Como em todo mercado, a produção e consumo de orgânicos requer um foco no perfil do consumidor e nos seus critérios de decisão para o consumo de tais produtos.(TREVIZAN; CASEMIRO, 2009).

A logística de produtos perecíveis desse tipo, cuja distribuição e consumo devem ser realizados diariamente, é um fator crucial ao produtor que não tem a possibilidade de armazenar produtos e entregá-los para o ponto-de-venda quando houver aumento de demanda ou quando for mais vantajoso para si (REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE, 2004). Para que isso seja possível é necessário que o agricultor tenha um bom planejamento de épocas de plantio e colheita, para que no tempo adequado possa comercializar seus produtos que são na grande maioria perecíveis.

O nível de escolaridade e o potencial econômico da população está diretamente ligada aos hábitos alimentares de cada grupo, sendo assim quanto maior estes níveis maior é o conhecimento em relação a importância da alimentação saudável. Apesar de cada vez estar mais frequente na cadeia alimentícia, os alimentos orgânicos ainda sofrem com problemas



relacionados à logística, e isso acarreta um valor maior, ao se comparar com produtos convencionais.

Para que as preferências dos consumidores sejam atendidas, é necessário conhecer o perfil dos mesmos, para que assim os agricultores possam oferecer seus produtos de acordo com o público alvo.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos por meio da aplicação de questionários aos consumidores da feira de produtos orgânicos localizada no município de Marmeleiro-PR.

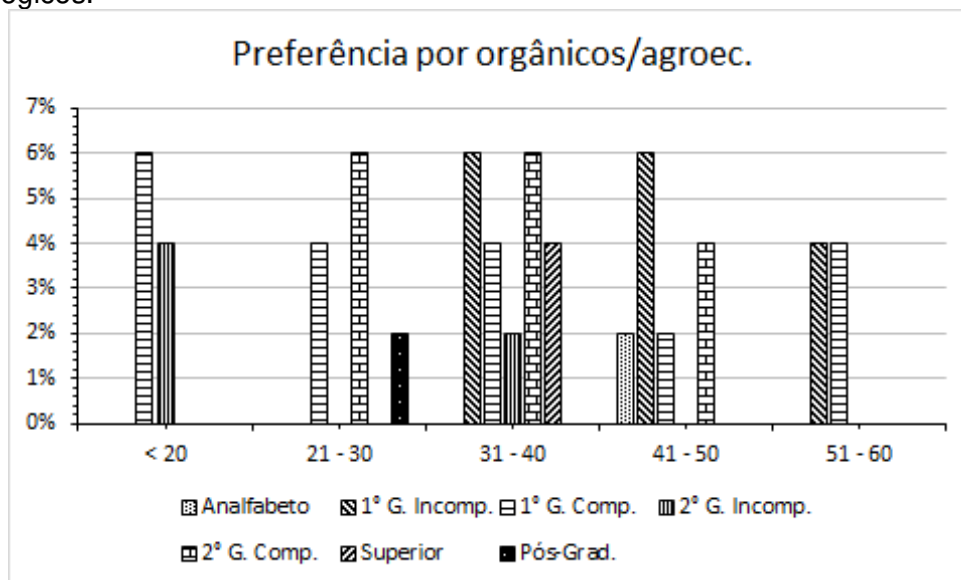
Metodologia

Para a construção deste trabalho, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 62 pessoas residentes no município de Marmeleiro, localizado no interior do estado do Paraná – Brasil. Para compreender a realidade do consumo de alimentos orgânicos e de origem agroecológica os seguintes fatores foram avaliados na tomada de decisão de consumo: (a) Idade do ator (b) Profissão (c) Horário de trabalho (d) Preferência de compra (e) Preferência de Origem (f) Melhor dia da semana para a compra (g) Melhor horário para a compra (h) Grau de Instrução (i) Quem normalmente realiza as compras (j) Frequência das compras (k) Escolha das compras (l) Gasto nas compras (m) O que compraria na feira e (n) Outros produtos que poderiam ser comprados.

Resultados e discussões

Cada vez mais há informações acerca dos produtos orgânicos, o que ocasionou uma maior procura dos consumidores por estes produtos. Este fato se deve a uma maior preocupação generalizada em consumir produtos para os quais haja um conhecimento dos processos produtivos pelo qual passou, este fato relatado no Gráfico 1, reforça uma maior preocupação acerca dos hábitos alimentares. De acordo com o Gráfico 1 observa-se que 66% dos usuários entrevistados tem preferência por consumir produtos de origem orgânica e/ou agroecológica havendo uma concentração maior compreendida na faixa dos 31 a 40 anos de idade o qual soma 22% dos usuários, isto se deve a uma maior preocupação dos usuário sobre seus padrões de consumo o que reflete em sua saúde, principalmente por não utilizar agroquímicos. Um dado com destaque foi que o parâmetro de escolaridade “1º G. Comp.” teve 20% dos usuários dando preferência e melhorando seus hábitos alimentares, este dado reforça que conforme vai aumentando o grau de escolaridade a preocupação vai aumentando, principalmente devido a um maior poder aquisitivo de usuários melhor empregados e com parâmetros de vida melhores.

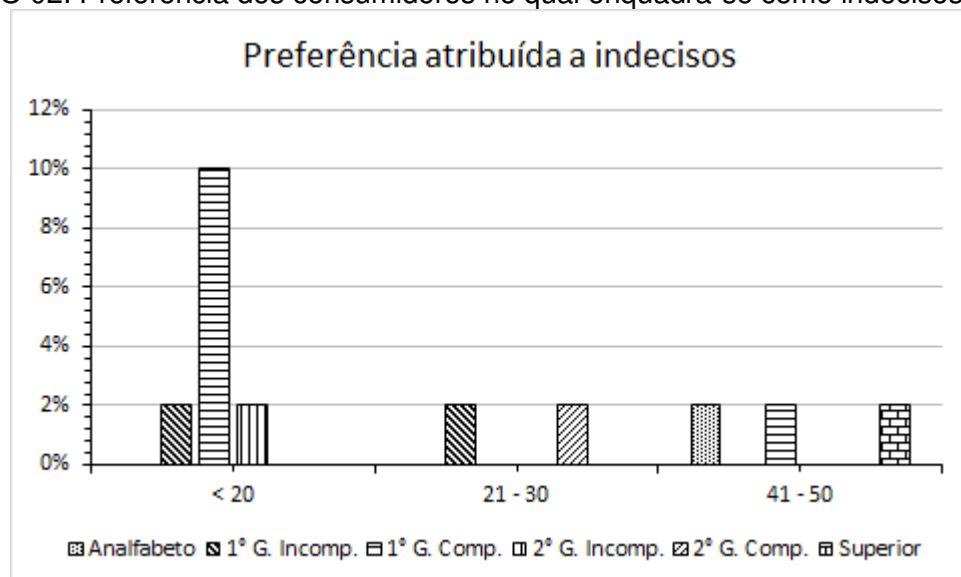
GRÁFICO 01: Preferência dos consumidores entorno de produtos orgânicos e/ou agroecológicos.



Fonte: Autores (2018).

Um dado com uma relevância grande, foi que 24% dos usuários entrevistados não possuíam uma preferência, o qual ficou concentrada na faixa etária abaixo de 20 anos, isto se justifica pela despreocupação dos jovens em torno de seus hábitos alimentares e principalmente pela falta de informação e incentivo. Ainda dentro desta linha ideológica foi constatado que 2% dos entrevistados (Gráfico 2) opta por consumir produtos de origem convencional, este dado concentra-se em consumidores de 31 a 40 anos de idade, muitas vezes pela falta de informação, incentivo ou até desinformação sobre o que é os produtos orgânicos e sua qualidade.

GRÁFICO 02: Preferência dos consumidores no qual enquadra-se como indecisos.





III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

Fonte: Autores (2018).

Considerações finais

Segundo os dados há uma conscientização em torno dos hábitos alimentares independente de idade ou nível de alfabetização, este fato se dá pela ação em massa dos meios de comunicação, especialmente a internet. Estes dados atribuem uma maior visibilidade à feiras e aos agricultores que buscam cada vez mais entregar não somente seus produtos mas sim todo um cuidado realizado em sua produção, o que além de contribuir para o desenvolvimento regional contribui para uma melhor saúde e melhores hábitos alimentares.

Agradecimentos

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela concessão de bolsas de estudos a segunda e terceiro autores. À Prefeitura de Marmeleiro pela viabilização dos recursos necessários para a aplicação das atividades de pesquisa a campo

Referências

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS FATORES RELEVANTES NA DECISÃO DE COMPRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v. 1, n. 5, 2004.

TREVIZAN, S. D. P.; CASEMIRO, A. D.. **Consumidores de Produtos Orgânicos em Vitória da Conquista**, Bahia. INTERNATIONAL WORKSHOP | ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION, 2, Anais. São Paulo: Key Elements For A Sustainable World: Energy, Water And Climate Change, 2009. p. 1 - 11.